A indústria do couro realiza várias operações mecânicas que geram resíduos sólidos, como os resíduos de couro do rebaixamento. A fim de diminuir o volume de resíduos enviados para aterros sanitários devem-se encontrar alternativas para reutilização, uma delas é reaproveitá-lo como material adsorvente. A adsorção é uma operação de tratamento avançada de águas residuais para aumentar a sua qualidade final ou para viabilizar a reutilização dessa água. Neste contexto, este estudo visa tratar água de tingimento através da adsorção, utilizando resíduos de couro como adsorvente para possibilitar o reuso dessa água no processo produtivo e evidenciar os mecanismos de sorção estudando as isotermas e cinéticas de adsorção em meio líquido. Para isso, couro wet blue da etapa de rebaixamento foi seco em estufa a vácuo (60°C) e armazenado em ambiente desumidificado. Efluentes sintéticos foram preparados a partir dos corantes vermelho, amarelo e preto. As concentrações de corante utilizadas nos estudos foram as encontradas no efluente gerado em teste de tingimento em escala laboratorial. Os mecanismos de sorção dos corantes foram investigados a partir do estudo das cinéticas e das isotermas de adsorção. A isoterma de adsorção do corante vermelho apresentou altas capacidades de adsorção em baixas concentrações de equilíbrio (capacidade de adsorção (qe) maior que 300 mg g⁻¹ com concentração de corante residual (Ce) menor que 50 mg L⁻¹). Já o corante amarelo teve uma tendência de aumento linear e proporcional da capacidade de adsorção (qe $> 300~{\rm mg~g}^{\text{-1}}$ para Ce $> 250~{\rm mg~L}^{\text{-1}}$) e, finalmente, o corante preto segue comportamento de adsorção em multicamada (qe > 145 mg g⁻¹ para Ce > 50 mg L⁻¹). A cinética de adsorção mostrou que após 120 minutos de contato, a qe foi superior a 140 mg g⁻¹ para os corantes amarelo e vermelho, enquanto que para o corante preto esse valor foi inferior a 25 mg g⁻¹, o que demonstra que a difusividade do corante amarelo é maior que a do vermelho, que por sua vez é maior que a do preto. Os resultados mostram que os resíduos de couro têm potencial como adsorvente e podem ser usados no tratamento de efluentes de curtumes.